

NF
CS

mcm

Corporate Finance

**3º RELATÓRIO MENSAL DE
ATIVIDADES DO DEVEDOR**

(Competência Fevereiro de 2025)

*BEM BARATO ILUMINAÇÃO LTDA. –
Em Recuperação Judicial*

Processo: 0954294-32.2024.8.19.0001.

*2ª Vara Empresarial
Comarca da Capital/RJ*

AO JUÍZO DA 2ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – RJ



(www.nfcsadvogados.com.br)

Processo: 0954294-32.2024.8.19.0001

NEVES, FIGUEIRÊDO, CERQUEIRA E SOUZA ADVOGADOS, representado pelo sócio **ATHOS DE ANDRADE FIGUEIRA NEVES**, advogado, inscrito na OAB/RJ 211.747, nomeado como Administrador Judicial nos autos do processo de Recuperação Judicial de **BEM BARATO ILUMINAÇÃO LTDA. – Em Recuperação Judicial** (“Recuperanda” ou “CASARÃO”), e a **MCM Finance** (“MCM”), parceira da Administração Judicial vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005 e alinhado à Recomendação nº 72 do CNJ, apresentar o **3º RELATÓRIO MENSAL DAS ATIVIDADES DO DEVEDOR** (“RMA”), nos termos a seguir apresentados.

Cumpre informar que constam no presente relatório informações contábeis, financeiras e econômicas da Recuperanda referentes ao mês de fevereiro de 2025 com base em dados e informações apresentados pela Recuperanda na petição inicial.

Nos termos do artigo 22 da Lei 11.101/2005, este Administrador Judicial e a consultoria parceira vem realizando visitas periódicas nos estabelecimentos relacionados à Recuperanda, solicitando documentos, informações e esclarecimentos relevantes em busca de acurácia nos números apresentados.

Ante o exposto, este RMA tem o objetivo de prestar informações sobre a atual situação econômico-financeira da Recuperanda, bem como assegurar maior grau de transparência sobre a evolução deste feito recuperacional a todas as partes interessadas.

Por fim, destacamos que esta Administração Judicial se mantém à disposição para eventuais novos esclarecimentos.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2. ANDAMENTO PROCESSUAL..... | 6 |
| 2.1 CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL..... | 6 |
| 2.2 SINTESE PROCESSUAL E DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ..... | 7 |
| 3. CONTEXTO OPERACIONAL E MOTIVOS DA CRISE..... | 8 |
| 4. QUADRO DE SÓCIOS E ADMINISTRADORES..... | 15 |
| 5. QUADRO DE PESSOAL..... | 16 |
| 6. SITUAÇÃO FISCAL..... | 17 |
| 7. CREDORES LISTADOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL..... | 18 |
| 8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 19 |
| 8.1. BALANÇO PATRIMONIAL – (R\$)..... | 20 |
| 8.2. ANÁLISE PRINCIPAIS CONTAS DO BALANÇO..... | 21 |
| 8.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO – (R\$)..... | 25 |
| 8.4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO..... | 26 |
| 9. INDICADORES FINANCEIROS..... | 28 |
| 9.1. INDICADORES DE LIQUIDEZ..... | 29 |
| 9.2. INDICADORES DE RENTABILIDADE..... | 29 |
| 9.3. INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL..... | 31 |
| 10. CONCLUSÃO..... | 32 |

1. INTRODUÇÃO

01. De início, impende destacar que o presente Relatório Mensal de Atividades ("RMA") está previsto no artigo 22, inciso II, alínea "c", da Lei nº 11.101/2005 e reúne as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais do processo de recuperação judicial da **BEM BARATO ILUMINAÇÃO LTDA**, ajuizado na data de 14/11/2024 e com processamento deferido em 17/12/2024.

02. Considerando que os administradores da Recuperanda foram mantidos na condução da atividade empresarial, nos termos do artigo 64 da LFRE, este RMA objetiva garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a todos interessados um fluxo contínuo de informações a respeito das atividades da Recuperanda, assim como sobre o cumprimento do plano de recuperação judicial, quando devidamente homologado.

03. Em relação aos aspectos processuais, serão apresentadas as movimentações sobre os principais pontos desenvolvidos, com base na premissa básica descrita no artigo 47 da Lei nº 11.101/2005.

04. Os dados coletados e analisados pela Administração Judicial e pela MCM, na qualidade de consultora, foram extraídos dos autos deste processo, bem como a partir do fornecimento de documentos solicitados por parte da Recuperada.

05. Este RMA, assim como todos os demais relatórios e documentos relevantes do presente processo estão disponíveis para consulta no site da Administração Judicial, através do link <https://nfcsadvogados.com.br/bem-barato-iluminacao-ltda-casarao-lustres/>.

06. Ademais, eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos por meio do endereço eletrônico casaraolustresrj@nfcsadvogados.com.br e pelo telefone 21 3173-5377.

2. ANDAMENTO PROCESSUAL

2.1 CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

07. No intuito de facilitar a compreensão dos credores e demais interessados, bem como promover ampla transparência na condução de seus procedimentos, esta Administração Judicial disponibiliza um quadro informativo em seus relatórios, com datas e prazos inerentes ao desenvolvimento do rito processual desta Recuperação Judicial, representado por meio da planilha abaixo:

| Data | Evento | Artigo | Fls. |
|-------------------|--|-----------------------------------|-----------|
| 14/11/24 | Pedido de recuperação judicial | Art. 51 | 156600873 |
| 12/12/24 | Deferimento do Processamento do Pedido | Art. 52 | 162097908 |
| 15/08/2025 | Publicação do 1º edital de credores | Art. 52, § 1º | |
| 30/08/2025 | Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ | Art. 7º, § 1º | - |
| 10/03/2025 | Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo | Art. 53 | 177111248 |
| - | Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ | Art.53, § Único e Art.55, § Único | - |
| - | Publicação do Edital pelo AJ - 2º Edital | Art. 7º, § 2º | - |
| - | Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo | Art. 8º | - |
| - | Publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - AGC | Art. 56, § 1º | - |
| - | Assembleia Geral de Credores | Art. 37, § 2º | - |
| - | Homologação do Plano de Recuperação Judicial | Art. 58 | - |

Tabela 01

2.2 SÍNTESE PROCESSUAL E DAS MANIFESTAÇÕES DO AJ

| Id. | Descrição | Data |
|------------|---|-------------|
| 218630018 | Relatório de Atividades – anos de 2022, 2023 e 2025 | 19/08/2025 |
| 221364935 | Manifestação acerca dos andamentos processuais e Agravos de Instrumentos interpostos pela Recuperanda e Ministério Público. | 28/08/2025 |

Tabela 02

3. CONTEXTO OPERACIONAL E MOTIVOS DA CRISE¹

08. A Requerente atua no comércio varejista de artigos de iluminação, materiais de construção, vitrais, material elétrico e outros, há mais de 42 (quarenta e dois) anos, sendo uma das mais tradicionais lojas cariocas do setor de iluminação, lustres e artigos de construção contando com um espaço comercial superior a mais de 2.000 m² e 87 funcionários.

09. O investimento em lançamentos e novas tecnologias reflete em mais de 5.800 m² de estoque, o que faz com que o BEM BARATO ofereça uma experiência completa com mais de 35 mil itens disponíveis em seu portfólio. A empresa também se preocupa com o descarte correto das lâmpadas e do desenvolvimento de seus colaboradores e das comunidades do entorno.

10. A matriz da requerente teve seus atos constitutivos arquivados perante a JUCERJA em 13/07/1982 e devido a demanda existente em diversos outros bairros do Município do Rio de Janeiro, a expansão do empreendimento foi inevitável, razão pela qual foram inauguradas as seguintes filiais:



LOJA RECREIO

Av. das Américas, 15.579
Recreio dos Bandeirantes | CEP 22790-701



LOJA BENFICA

Rua Sen. Bernardo Monteiro,
28 Benfica | CEP 20911-280

¹ Informações retiradas da petição inicial da Recuperanda

**LOJA BARRA DA TIJUCA**

Av. das Américas, 1.699, Loja E Barra
da Tijuca | CEP 22631-000

**LOJA CASASHOPPING**

Av. Ayrton Senna, 2150 – Bl. E, Lj.
108 Barra da Tijuca | 22.775-900

11. Por outro lado, em que pese a crescente proeminência dos negócios, os efeitos da decretação do lockdown no Estado do Rio de Janeiro³ que ocasionou inúmeras restrições ao setor comercial prejudicou extremamente o equilíbrio entre as receitas e as despesas. Frise-se que as despesas continuaram sendo devidas e cobradas, ao passo que as receitas caíram drasticamente com a suspensão das atividades e demais restrições que perduraram por mais de 1 (um) ano e cujos efeitos são sentidos até hoje.

12. Há de se destacar que, até o momento da entrada em vigor do Decreto nº 46.973/2020, ainda não havia qualquer informação acerca da dimensão que a pandemia alcançaria e suas consequências em escala macroeconômica

13. Em curto espaço de tempo foi reconhecido pelo Poder Público a gravidade do aumento exponencial do número de óbitos, o que culminou na elaboração do Decreto nº 47.006/20 que previu em seu artigo 4º a suspensão de todas as atividades tidas como não essenciais

14. A partir deste momento, o fluxo de caixa que anteriormente já tinha sido afetado pela restrição no horário e na capacidade de funcionamento, se agravou ainda mais com a suspensão total das atividades dos centros comerciais e estabelecimentos congêneres o que, por corolário lógico, agravou ainda mais a situação financeira da Requerente.

15. Sabe-se que à medida que o período de vigência dos decretos se findava as restrições de circulação de pessoas eram continuamente renovadas Decreto após Decreto, agravando cada vez mais a situação vivenciada pelas empresas que tiveram de se manter fechadas ao passo que o número de casos e óbitos aumentavam.

16. Tais restrições somente foram atenuadas quando o número de óbitos passou a cair, o que somente ocorreu entre 2021 e 2022:

Óbitos novos por semana epidemiológica de notificação

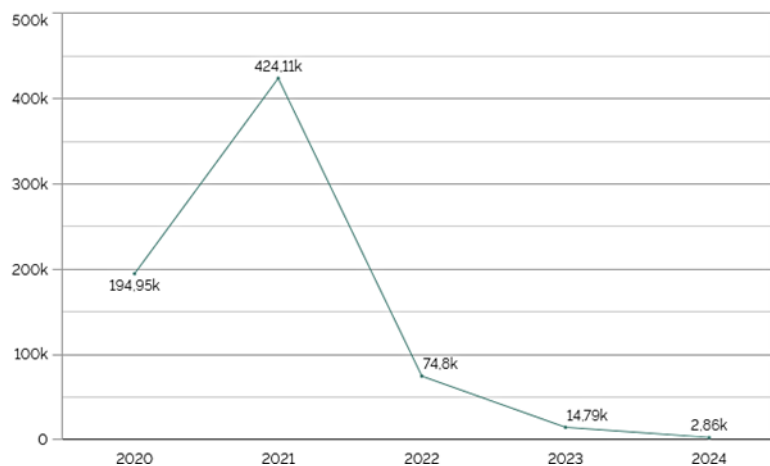


Imagem: Ministério da Saúde -COVID-19 no Brasil 4

17. A partir deste contexto, é necessário observar que a pandemia da COVID- 19 foi um fato social capaz de afetar as relações obrigacionais dos setores empresariais em decorrência das restrições e suspensões em seu funcionamento. Verifica-se, até hoje, que as consequências advindas da pandemia não se mantiveram restritas a somente uma área ou setor da economia, muitos setores foram impactados em menor ou maior grau.

18. Com as relações de consumo não foi diferente, sobretudo, considerando a alta das taxas de desemprego e pela perda do poder de compra ocasionada pela inflação, e é justamente esta camada de pessoas que são os principais consumidores dos produtos fornecidos ao mercado varejista pela Requerente.

19. Com isso, tornou-se impossível equalizar os passivos, de modo que obrigaram o BEM BARATO a buscar operações financeiras, com juros e condições incompatíveis à normalidade do mercado.

20. Nesse cenário, o momento de instabilidade, infelizmente, em razão das alterações políticas e macroeconômicas, não melhorou, sendo sentido não só pelo BEM BARATO, mas pela maioria das empresas brasileiras, especialmente as voltadas para o comércio:



Imagem: Notícia veiculada na mídia em 17/04/2024



Imagem: Notícia veiculada na mídia em 31/03/2023

21. Inclusive, a inflação e as questões relacionadas ao crédito prejudicam ainda mais o BEM BARATO, pois possui entre seus credores instituições financeiras que, por sua vez, em razão do momento econômico, tornaram-se as mais receosas para renegociar novos termos ainda que sejam mais adequados à nova realidade econômico-financeira.

22. Frise-se que a crise enfrentada pelo BEM BARATO a coloca em posição de iminente inadimplemento frente aos seus credores, o que resultará em execuções e atos de constrição do patrimônio da Requerente.

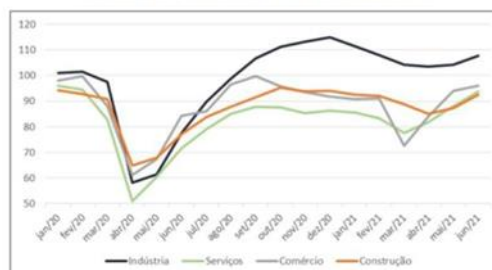
23. O prosseguimento das execuções individuais e dos atos de constrição são medidas extremamente contraproducentes, porque além de importarem evidente

prejuízo ao BEM BARATO, os principais prejudicados serão os próprios credores, uma vez que tornarão o caixa da Requerente cada vez mais deficitário.

24. Visando ratificar os fatores que resultaram na crise econômico-financeira da Requerente há de se destacar que os estudos realizados pelo INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA7, em 05/07/2023, já evidenciavam que apenas na primeira onda da Covid-19, as micro e pequenas empresas perderam entre R\$ 9,1 bilhões e R\$ 24,1 bilhões em estoque de capital, sendo os setores de comércio e serviços os mais afetados.

25. Em se tratando de macroeconomia o extenso mapeamento realizado pela FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS evidencia que o setor do comércio, tal qual ao da Requerente, foi um dos setores que demonstraram menor evolução pós-pandemia frente aos demais setores da economia:

Evolução dos setores que compõe o Índice de Confiança Empresarial
(Dados em pontos, com ajuste sazonal)



Fonte: FGV IBRE

26. Diante de tais dados e pesquisas realizadas por entidades renomadas pela sociedade civil, torna-se incontroverso que a pandemia foi e ainda é um dos principais fatores responsáveis pelo declínio da atividade empresarial, sendo necessário, portanto, que haja a intervenção do Poder Estatal e do Poder Judiciário a fim de possibilitar que as empresas que se encontram em dificuldade econômico-financeira possam através do turnaround” manterem-se em atividade em busca do soerguimento, tudo isto em estrita observância ao princípio da função social da empresa economicamente viável.

27. Há de se destacar, ainda, que recentemente o Banco Central elevou os índices da SELIC para 11,25%, o que reflete em uma elevação dos custos para empresas do varejo que, historicamente, se aquecem no período de festas devido ao aumento temporário da renda das famílias. Este aumento dos juros prejudica as empresas em endividamento uma vez que além da dificuldade em honrar suas despesas financeiras, vivenciam um ambiente de crédito escasso:

Copom eleva a taxa Selic para 11,25% a.a.

Publicado 06/11/2024 às 18:31
Atualizado 06/11 às 18:48

28. É oportuno esclarecer que a Requerente, a contrário sensu, não se quedou inerte perante os momentos de dificuldade financeira. Manteve-se investindo em atualizações, modernizando-se e integrando-se às redes sociais e ao E-commerce, expandido o alcance de suas lojas e disponibilizando a entrega de seus produtos para todo o país:

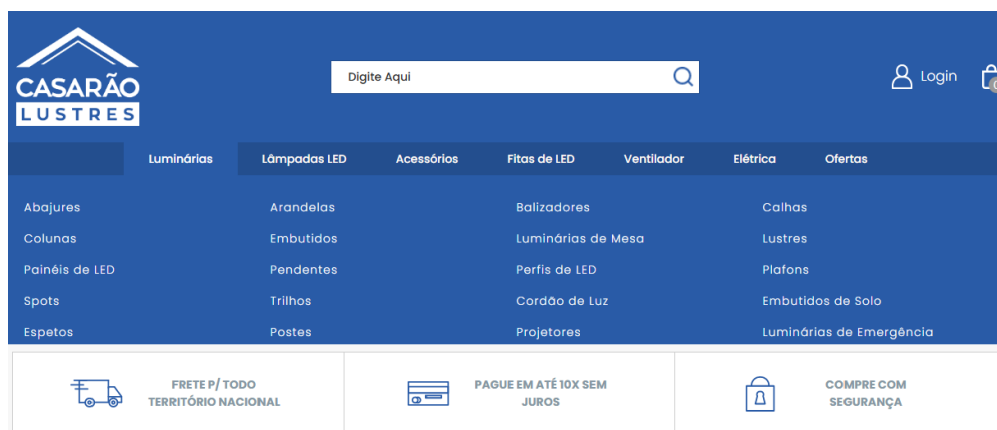


Imagem: Sítio Eletrônico da Requerente¹⁰

29. Frise-se, ainda, que os sócios administradores Alexandre Antônio e Luana Vieira já revelaram perante a Forbes Brasil o intuito de expandir a empresa pelo sistema de franquias:



“Seremos a primeira empresa de iluminação a ser franqueadora. Levaremos a nossa expertise como oportunidade de negócios para novos empreendedores”, contam os novos gestores.

Para eles, o motivo que faz do BEM BARATO a marca mais lembrada pelos cariocas é que a loja, ao longo de seus 40 anos, se consolidou em “um paraíso para arquitetos, light designers, decoradores e consumidores finais”.

30. Foi nesta esteira de planejamento estratégico que em dezembro de 2022 a BEM BARATO se associou à Associação Brasileira de Franchising (ABF), entidade que incentiva as boas práticas do setor e colabora para o desenvolvimento sustentável, inovador e inclusivo do ecossistema de franquias, visando reconquistar seu espaço de predominância no mercado e, inobstante a situação de dificuldade financeira, sempre com projeções otimistas para o futuro da empresa:

ABF anuncia novas marcas associadas no mês de dezembro

9 de Janeiro de 2023

Potencial franqueador

EMBRACON

NOCA MOVEIS

CASARÃO LUSTRES

M1 MOTORS

4. QUADRO DE SÓCIOS E ADMINISTRADORES

31. A BEM BARATO ILUMINAÇÃO LTDA. (CASARÃO LUSTRES), é sociedade que tem por objeto social o comércio, tanto varejista quanto atacadista, de artigos de iluminação, vidros, materiais elétricos, ferramentas e materiais de construção em geral, além da comercialização específica de lustres e similares, conforme a sua última, 24ª, alteração contratual, registrada sob o index. 156600876.

32. Conforme sua última alteração contratual, arquivada na junta comercial em 07/11/2024 (ID 156600876) verificou que a estrutura societária da Recuperanda é composta pelos sócios: Sr. Alexandre Antônio Vieira, Sr. Fernando Alexandre Viera Junior, Sr. Antônio Jose Vieira, Sr. Carlos Alberto do Canto Aguiar Junior e a Sra. Luana Cristina Vieira conforme tabela a abaixo:

| SÓCIOS COTISTAS | QUOTAS | VALOR (R\$) | % |
|---------------------------------------|----------------|-----------------------|-------------|
| Alexandre Antônio Vieira | 177.390 | R\$ 177.390,00 | 27% |
| Fernando Alexandre Viera Junior | 144.540 | R\$ 144.540,00 | 22% |
| Luana Cristina Vieira | 144540 | R\$ 144.540,00 | 22% |
| Antônio Jose Vieira | 111.690 | R\$ 111.690,00 | 17% |
| Carlos Alberto do Canto Aguiar Junior | 78.840 | R\$ 78.840,00 | 12% |
| TOTAL | 657.000 | R\$ 657.000,00 | 100% |

33. A administração da sociedade será exercida pelos sócios ALEXANDRE ANTONIO VIEIRA e LUANA CRISTINA VIEIRA, ISOLADAMENTE, com todos os poderes e atribuições necessárias à administração e representação da sociedade, em conjunto ou individualmente.

5. QUADRO DE PESSOAL

34. Em sua petição inicial (ID 156600892) a recuperanda informou quadro de pessoal em 12/11/2024 com 87 colaboradores distribuídos em suas quatro filiais.

35. Não foi informado a relação de funcionários para o mês **de fevereiro 2025**.

6. SITUAÇÃO FISCAL

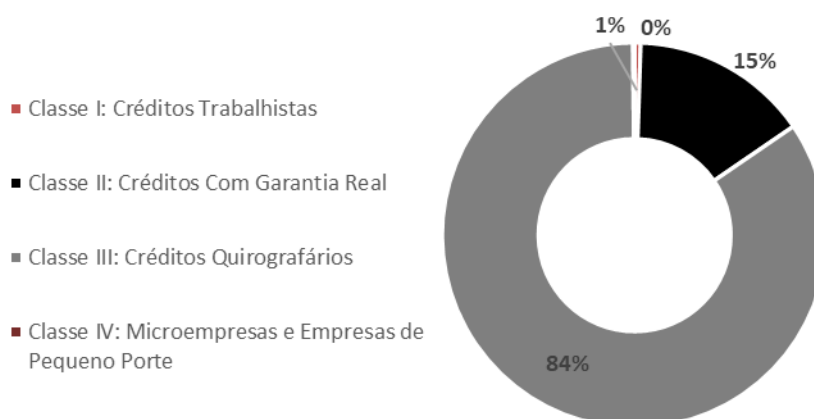
36. A recuperanda informou em sua petição inicial (ID 156600873 - Pág.14) que não possui passivo fiscal pendente de adimplemento, mas não foi localizado na documentação acostada aos autos as devidas certidões de regularidade fiscal.

7. CREDORES LISTADOS NA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

37. A Relação de Credores apresentada pela Recuperanda em manifestação de Id. 156600891, apresentava um endividamento com 44 credores, perfazendo o montante global de R\$ 30.038.713,19 (trinta milhões trinta e oito mil setecentos e treze reais e dezenove centavos), conforme tabela abaixo:

| CLASSE | Nº CREDORES | MOEDA | VALOR | % |
|---|-------------|-------|---------------|------|
| Classe I: Créditos Trabalhistas | 5 | R\$ | 154.282,84 | 1% |
| Classe II: Créditos Com Garantia Real | 10 | R\$ | 4.485.156,33 | 15% |
| Classe III: Créditos Quirografários | 26 | R\$ | 25.359.274,02 | 84% |
| Classe IV: Microempresas e EPP | 3 | R\$ | 40.000,00 | 0% |
| Total do Passivo Sujeito à Recuperação Judicial | 44 | R\$ | 30.038.713,19 | 100% |

CREDORES POR CLASSE



38. A Recuperanda não informou créditos extraconcursais no seu pedido.

39. Os credores quirografários representam 84% dos créditos sujeitos aos efeitos da recuperação judicial.

40. A administração judicial está em fase de verificação dos créditos e o quadro acima está sujeito a alteração após a conclusão das devidas verificações.

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

41. Apresentamos as demonstrações financeiras encerradas em **28 de fevereiro** do exercício corrente, expresso em moeda corrente (R\$).

42. Com base nos dados contidos nas Demonstrações financeiras, foram elaboradas análises comparativas dos dados nelas dispostos, aplicando a eles, procedimentos que incluem análise horizontal e vertical, de forma a evidenciar a evolução das contas patrimoniais e dos resultados auferidos pela Recuperanda.

43. Análise Vertical mostra a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence. Esta análise pode ser feita em qualquer demonstração financeira. Entretanto, ela alcança sua plenitude quando efetuada na Demonstração do Resultado do Exercício.

44. A Análise Horizontal é uma técnica que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta (ou grupo de contas), quando considerada de forma isolada.

45. Os dados contábeis são fornecidos pela administração da Recuperanda que, juntamente com seus contadores.

46. Analisamos também as variações das principais contas do ativo, passivo e da demonstração de resultados.

8.1. BALANÇO PATRIMONIAL – (R\$)

| | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|-------------------------------------|----------------------------|----------------------------|------------|--------------|
| ATIVO | <u>20.190.836</u> | <u>18.882.682</u> | 7% | 100% |
| ATIVO CIRCULANTE | 18.588.282 | 17.269.382 | 8% | 92% |
| DISPONÍVEL | 3.961.154 | 3.991.304 | -1% | 20% |
| CLIENTES | - | - | 0% | 0% |
| OUTROS CRÉDITOS | 10.253.476 | 8.903.261 | 15% | 51% |
| ESTOQUE | 4.373.652 | 4.374.816 | 0% | 22% |
| ATIVO NÃO-CIRCULANTE | <u>1.602.554</u> | <u>1.613.300</u> | -1% | 8% |
| REALIZAVEL A LONGO PRAZO | 94.785 | 97.119 | -2% | 0% |
| IMOBILIZADO | 1.479.696 | 1.488.108 | -1% | 7% |
| INTANGÍVEL | 28.073 | 28.073 | 0% | 0% |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | <u>19.900.576</u> | <u>18.592.422</u> | 7% | 100% |
| PASSIVO CIRCULANTE | 29.855.665 | 29.453.224 | 1% | 150% |
| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS | 1.749.900 | 1.742.806 | 0% | 9% |
| FORNECEDORES | 1.461.940 | 1.123.048 | 30% | 7% |
| OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS | 2.579.605 | 2.569.052 | 0% | 13% |
| OBRIG. TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA | 23.968.796 | 23.922.893 | 0% | 120% |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 95.425 | 95.425 | 0% | 0% |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | <u>10.231.033</u> | <u>10.231.033</u> | 0% | 51% |
| PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 10.231.033 | 10.231.033 | 0% | 51% |
| PATRIMONIO LÍQUIDO | <u>(20.186.122)</u> | <u>(21.091.835)</u> | -4% | -101% |
| CAPITAL SOCIAL | 657.000 | 657.000 | 0% | 3% |
| RESERVAS DE LUCROS | (20.080.437) | (20.080.437) | 0% | -101% |
| LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS | (1.208.203) | (1.208.203) | 0% | -6% |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | 445.518 | (460.195) | -97% | 2% |

Comentários:

- No exercício de 2025 existe uma diferença de R\$ 290 mil entre o ativo e passivo;
- O ativo circulante representa 92% do ativo total em fev/25;
- O ativo não circulante não apresentou variação relevante, e representa 8% do ativo total;
- O passivo circulante tem 150% do seu passivo total, sendo a principal conta obrigações trabalhistas e previdenciária (120%).
- O Patrimonio líquido fechou 2025 com saldo negativo de R\$20,18 milhões, apresentando queda de 4% comparado ao saldo negativo de 21,09 milhões do mês anterior

8.2. ANÁLISE PRINCIPAIS CONTAS DO BALANÇO

ATIVO CIRCULANTE

| DISPONÍVEL | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------|------------|
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 10.449 | 10.449 | 0% | 0% |
| BANCO CONTA MOVIMENTO | 84.658 | 84.658 | 0% | 0% |
| APLICACOES DE LIQUIDEZ IMEDIATA | 3.866.047 | 3.896.198 | -1% | 19% |
| TOTAL | 3.961.154 | 3.991.304 | -1% | 20% |

47. A rubrica caixa e equivalente representam recursos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras classificadas como disponível ou equivalentes de caixa possuem liquidez diária. Esta representa um percentual do ativo total de 20% e apresentou uma retração de 1% comparado ao mês de janeiro 2025.

| OUTROS CRÉDITOS | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|--------------------------------|-------------------|------------------|------------|------------|
| ADIANTAMENTO A EMPREGADOS | 71.889 | 74.967 | -4% | 0% |
| TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR | 345.637 | 344.671 | 0% | 2% |
| OUTROS ADIANTAMENTO | <u>9.835.950</u> | <u>8.483.623</u> | <u>16%</u> | <u>49%</u> |
| TOTAL | 10.253.476 | 8.903.261 | 15% | 51% |

48. Conta de outros créditos é composta basicamente por adiantamentos e tributos a recuperar e depósitos judiciais. Esta representa 51% do ativo total e obteve um aumento de 15%.

| ESTOQUE | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|---------------------------------|------------------|------------------|-----------|------------|
| MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS | 4.373.652 | 4.374.816 | 0% | 22% |
| TOTAL | 4.373.652 | 4.374.816 | 0% | 22% |

49. O estoque é composto basicamente por itens utilizados na operação diária das atividades, correspondendo a 22% do ativo total, não apresentou variação no período.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

50. Ativo não circulante, são ativos com expectativa de realização nos exercícios futuros. Esta representa 8% do ativo total composta por outros créditos, pelo ativo imobilizado e intangíveis.

| OUTROS CRÉDITOS | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|------------------------|---------------|---------------|------------|-----------|
| OUTROS CRÉDITOS | 94.785 | 97.119 | -2% | 0% |
| TOTAL | 94.785 | 97.119 | -2% | 0% |

51. A conta “outros créditos” refere-se principalmente a mútuos realizados com pessoas físicas e jurídicas ligadas a Recuperanda. Não há variações relevante para análise do período.

| IMOBILIZADO | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------|-----------|
| IMÓVEIS | 1.012.831 | 1.012.831 | 0% | 5% |
| MÓVEIS E UTENSÍLIOSO | 32.864 | 32.864 | 0% | 0% |
| MÁQUINAS, EQUIPTOS. E FERRAM. OFICINA | 31.408 | 31.408 | 0% | 0% |
| VEÍCULOS | 504.704 | 504.704 | 0% | 2% |
| (-) DEPRECIACÕES, AMORT. | (102.112) | (93.700) | -8% | -1% |
| TOTAL | 1.479.696 | 1.488.108 | -1% | 7% |

52. O imobilizado é composto, principalmente, por imóveis, móveis e utensílios, máquinas e veículos pertencentes à recuperanda. Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos das depreciações acumuladas correspondentes. A depreciação é contabilizada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada de cada bem ou grupo de bens. Esta conta representa 7% do ativo total, registrando a uma redução de 1% comparado ao mês anterior.

| INTANGÍVEL | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|-----------------------------|---------------|---------------|-----------|-----------|
| MARCAS, DIREITOS E PATENTES | 28.073 | 28.073 | 0% | 0% |
| TOTAL | 28.073 | 28.073 | 0% | 0% |

53. Os intangíveis são representados por marcas, direitos e patentes. Esta não representa um percentual expressivo na conta do ativo e não há variações nos meses analisados.

PASSIVO CIRCULANTE

| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|-------------------------------------|------------------|------------------|-----------|-----------|
| EMPRÉSTIMOS | 1.512.995 | 1.505.900 | 0% | 8% |
| FINANCIAMENTOS | 236.906 | 236.906 | 0% | 1% |
| TOTAL | 1.749.900 | 1.742.806 | 0% | 9% |

54. A conta de empréstimos e financiamentos consta as obrigações financeiras que a recuperanda tem com as Instituições para obter recursos financeiros e financiamento de ativos. A conta de empréstimos e financiamentos no curto prazo representa 9% do passivo total e não apresentou percentual expressivo comparado ao mês anterior.

| FORNECEDORES | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|---------------------|------------------|------------------|------------|-----------|
| FORNECEDORES | 1.461.940 | 1.123.048 | 30% | 7% |
| TOTAL | 1.461.940 | 1.123.048 | 30% | 7% |

55. O passivo junto aos fornecedores representava 7% do passivo total e teve um aumento de 30% em relação ao mês anterior.

| OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|-------------------------------|------------------|------------------|-----------|------------|
| TRIBUTOS A RECOLHER | 2.579.605 | 2.569.052 | 0% | 13% |
| TOTAL | 2.579.605 | 2.569.052 | 0% | 13% |

56. A conta obrigações tributárias são contempla impostos e contribuições a recolher, representando 13% do ativo total. Não apresentou variações relevantes.

| OBRIG. TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|--|---------------|---------------|-----------|-----------|
| OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL | 184.543 | 181.469 | 2% | 1% |

| | | | | |
|--------------------|-------------------|-------------------|-----------|-------------|
| OBRIGAÇÕES SOCIAIS | 2.206.142 | 2.163.314 | 2% | 11% |
| PROVISÕES | 21.578.110 | 21.578.110 | 0% | 108% |
| TOTAL | 23.968.796 | 23.922.893 | 0% | 120% |

57. As obrigações trabalhistas representam 120% do passivo total e não apresentou variações nos períodos analisados.

| OUTRAS OBRIGAÇÕES | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|-------------------|---------------|---------------|-----------|-----------|
| CONTAS A PAGAR | 32.580 | 32.580 | 0% | 0% |
| CONTAS CORRENTES | 62.845 | 62.845 | 0% | 0% |
| TOTAL | 95.425 | 95.425 | 0% | 0% |

58. Em outras obrigações definidas por contas a pagar e contas correntes não representa um percentual expressivo.

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

| PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|--------------------------------|---------------|---------------|-----------|-----------|
| EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS | 8.519 | 8.519 | 0% | 0% |
| OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS | 1.712 | 1.712 | 0% | 0% |
| TOTAL | 10.231 | 10.231 | 0% | 0% |

59. O passivo exigível a longo prazo é representado pelos empréstimos e financiamentos da recuperanda e as obrigações tributárias como o parcelamento de INSS e IMPOSTOS FEDERAIS. Suas variações não foram relevantes para o período analisado.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|------------|--------------|
| CAPITAL SOCIAL | 657.000 | 657.000 | 0% | 3% |
| RESERVAS DE LUCROS | (20.080.437) | (20.080.437) | 0% | -101% |
| LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS | (1.208.203) | (1.208.203) | 0% | -6% |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | 445.518 | (460.195) | -197% | 2% |
| TOTAL | (20.186.122) | (21.091.835) | -4% | -101% |

60. Em fevereiro de 2025, o patrimônio líquido apresentava um saldo negativo correspondente a 101% do passivo total, indicando a existência de passivo a descoberto.

8.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) /ajustado

| | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV | ACUM 2025 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|--------------|------------|------------------|
| | (BRL-R\$) | | | | |
| RECEITA LIQUIDA | 1.754.592 | 1.371.863 | 28% | 100% | 3.126.456 |
| CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS | - | (887.853) | -100% | 0% | (887.853) |
| CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO | (8.412) | (8.412) | 0% | 0% | (16.823) |
| RESULTADO OPERACIONAL BRUTO | 1.746.181 | 475.598 | 267% | 100% | 2.221.779 |
| <i>margem bruta</i> | 100% | 35% | 187% | | 71% |
| DESPESAS COM VENDAS | (139.000) | (139.000) | 0% | -8% | (278.000) |
| DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS | (701.468) | (648.343) | 8% | -40% | (1.349.881) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 905.713 | (311.745) | -391% | 52% | 593.698 |
| <i>margem operacional</i> | 52% | -23% | | | 3% |
| RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS | - | - | 0% | 0% | - |
| RESULTADO ANTES DO IR/CSSL | 905.713 | (311.745) | - | 52% | 593.698 |
| PROVISÃO IR E CSLL | - | - | 0% | 0% | - |
| RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 905.713 | (311.745) | - | 52% | 593.698 |
| <i>margem líquida</i> | 52% | -23% | | | 19% |

Comentários resultado:

- **A Recuperanda não encaminhou DRE dos exercícios de 2025, os dados acima foram retirados dos balancetes mensais de 2025. Nestes documentos a contabilidade não encerrou os balancetes em dezembro e os valores acumulados de receita, custos e despesas ainda contemplam os valores de 2024. Para estes relatórios expurgamos estes valores a fim de apresentar os números corretos da Empresa.**
- A receita líquida acumula, ajustada, em fevereiro foi de R\$ 3.126.456;
- A margem operacional ajustada no exercício foi de + 71%;
- O resultado líquido ajustado para o exercício foi um lucro de R\$ 593,698 mil, representando uma margem líquida de +19% no exercício;

Comentários resultado mensal:

- A Receita líquida em fevereiro foi de R\$ 1,74 milhões, 28% maior que no mês anterior;
- A Empresa não apresentou custos diretos no mês de fevereiro gerando uma margem operacional bruta de 100%;
- As despesas com vendas se mantiveram estáveis;
- Despesas gerais e administrativas aumentaram 8%;

- A margem operacional fechou em 52%, um resultado melhor que no período anterior quando foi de -23%;
- O lucro líquido foi de R\$ 905,7 mil, revertendo o prejuízo de R\$ 311,7 mil período anterior.

8.4. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

| RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDA | MENSAL | | | | ACUMULADO 2025 | |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------|------------|------------------|-------------|
| | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV | 2025 | AV |
| RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS | 1.754.592 | 1.479.756 | 19% | 100% | 3.234.348 | 100% |
| (-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA | - | (107.892) | -100% | 0% | - | 0% |
| RECEITAS FINANCEIRAS | - | - | 0% | 0% | - | 0% |
| OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS | - | - | 0% | 0% | - | 0% |
| RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDA | 1.754.592 | 1.371.863 | 28% | 54% | 3.234.348 | 100% |

61. A receita operacional líquida é definida pelas vendas de mercadorias e serviços assim como outras receitas da recuperanda, deduzindo impostos sobre a venda, como ICMS, PIS e COFINS, além de valores de mercadorias devolvidas. No período analisado, esse valor foi de 1,7 milhões, representando um aumento de 28% comparado ao período anterior.

| CUSTOS OPERACIONAIS | MENSAL | | | | ACUMULADO 2025 | |
|------------------------------|----------------|------------------|-------------|-----------|------------------|-------------|
| | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV | 2025 | AV |
| CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO | (8.412) | (8.412) | 0% | 0% | (16.823) | -1% |
| CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS | - | (887.853) | -100% | 0% | (887.853) | -27% |
| TOTAL | (8.412) | (896.265) | -99% | 0% | (904.677) | -28% |

62. Os custos operacionais representados pelos custos diretos e indiretos de produção os custos diretos são relacionados ao valor contábil do estoque das vendas e insumos, os custos indiretos são relativos à depreciação dos ativos. No mês de fevereiro não foi contabilizado os custos dos produtos vendidos somente os custos indiretos acarretando uma redução 99% comparado ao mês anterior.

| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | | | | | ACUMULADO 2025 | |
|---------------------------|-----------|-----------|----|------|----------------|------|
| | FEV 25 | JAN 25 | AH | AV | 2025 | AV |
| DESPESAS COM VENDAS | (139.000) | (139.000) | 0% | -8% | (278.000) | -9% |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | (701.468) | (648.343) | 8% | -40% | (1.349.811) | -42% |
| DESPESAS NÃO OPERACIONAIS | - | - | 0% | 0% | - | 0% |

| | | | | | | |
|-------|-----------|-----------|----|------|-------------|------|
| TOTAL | (840.468) | (787.343) | 7% | -48% | (1.627.811) | -50% |
|-------|-----------|-----------|----|------|-------------|------|

63. As despesas administrativas totalizaram R\$ 840,4 mil, comparado com o período anterior foi observado um aumento de 7%.

9. INDICADORES FINANCEIROS

64. Indicadores financeiros são ferramentas de análise usadas para medir e interpretar a saúde econômica e o desempenho de uma empresa a partir de seus demonstrativos contábeis (principalmente Balanço Patrimonial e DRE – Demonstração do Resultado do Exercício).

65. Eles servem para transformar números brutos em informações úteis para a gestão, investidores, credores e demais interessados, permitindo identificar pontos fortes, fragilidades e tendências.

66. Nos próximos capítulos apresentaremos alguns dos principais indicadores financeiros da recuperanda:

- (i) Indicadores de liquidez
- (ii) Indicadores de rentabilidade
- (iii) Indicadores de estrutura de capital

9.1. INDICADORES DE LIQUIDEZ

67. Os indicadores de liquidez avaliam a capacidade de uma empresa de cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazo. Eles fornecem uma visão sobre a saúde financeira imediata da empresa, demonstrando se ela possui recursos suficientes para pagar suas dívidas.

68. Conforme será demonstrado na tabela abaixo, a empresa apresenta falta de liquidez em todos os cenários analisados.

| INDICADORES DE LIQUIDEZ | FEV 25 | JAN 25 |
|-------------------------|--------|--------|
| LIQUIDEZ GERAL | 0,50 | 0,48 |
| LIQUIDEZ CORRENTE | 0,62 | 0,59 |
| LIQUIDEZ SECA | 0,48 | 0,44 |
| LIQUIDEZ IMEDIATA | 0,46 | 0,44 |

LEGENDA:

- Liquidez Imediata = Consiste na divisão entre as Disponibilidades e o Passivo.
- Liquidez Corrente = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante.
- Liquidez Seca = Consiste na divisão entre o (Ativo Circulante - Estoques) e o Passivo Circulante.
- Liquidez Geral = Consiste na divisão entre o Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

Os índices podem ser interpretados conforme descrito abaixo:

- Maior que 1: resultado que demonstra que a companhia é capaz de honrar todas as suas obrigações e deveres.
- Se igual a 1: resultado que demonstra que a companhia tem capacidade de honrar o valor exatamente igual aos seus deveres e obrigações.
- Se menor que 1: não há capacidade financeira suficiente para honrar seus deveres e obrigações, se liquidada neste momento.

9.2. INDICADORES DE RENTABILIDADE

69. Os indicadores de rentabilidade avaliam a capacidade da empresa de gerar lucros a partir de suas operações e recursos. Eles mostram a eficiência da empresa em utilizar seus ativos e capital para gerar ganhos.

| INDICADORES DE RENTABILIDADE | FEV 25 | JAN 25 | 2025 |
|------------------------------|--------|--------|------|
| MARGEM OPERACIONAL BRUTA | 100% | 35% | 71% |
| MARGEM EBITDA | 98% | 33% | 69% |
| MARGEM LÍQUIDA (LL/RL) | 52% | -23% | 19% |

| | | | |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| RECEITA LÍQUIDA | 1.754.592 | 1.371.863 | 3.126.456 |
| RESULTADO OPERACIONAL BRUTO | 1.746.181 | 475.598 | 2.221.779 |
| EBITDA | 1.714.834 | 452.663 | 2.167.496 |
| LUCRO LÍQUIDO | 905.713 | (311.745) | 593.968 |

LEGENDA:

- Margem operacional bruta: lucro bruto operacional / receita líquida - Indica a porcentagem de receita que excede o custo das mercadorias vendidas. 2024.
- Margem EBTIDA: EBTIDA / receita líquida - Mensura a eficiência das operações principais da empresa sem considerar impostos e despesas financeiras e depreciação. Indica a capacidade de geração de caixa da Empresa. Em 2024 a margem média do EBTIDA foi negativa.
- Margem Líquida Lucro Líquido / receita líquida - Reflete a porcentagem de receita que se transforma em lucro líquido, considerando todas as despesas.
- Receita Líquida: receita operacional após deduções da receita
- Lucro operacional bruto: Receita líquida abatendo o custo operacional.
- Ebitda: é a sigla de “earnings before interest, taxes, depreciation and amortization”, que significa “Lucro antes juros, impostos, depreciação e amortização”, em português. Indica propriamente o quanto a empresa gera de caixa das suas atividades operacionais
- Resultado Líquido: saldo contábil final do período analisado

9.3. INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL

70. Os indicadores de estrutura de capital avaliam a composição do financiamento da empresa, mostrando a relação entre capital próprio e capital de terceiros (dívidas). Eles fornecem informações sobre o nível de alavancagem financeira da recuperanda.

| INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL | FEV 25 | JAN 25 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|
| DISPONIBILIDADES | 3.961.154 | 3.991.304 |
| DÍVIDA BRUTA | 1.749.900 | 1.742.806 |
| DÍVIDA LÍQUIDA | (2.211.254) | (2.248.499) |
| DÍVIDA / EBITDA | 129% | 497% |
| DÍVIDA BRUTA - CP | 74% | 74% |
| DÍVIDA BRUTA - LP | 26% | 26% |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | (20.186.122) | (21.091.835) |

LEGENDA:

- Disponibilidades: são as reservas financeiras disponíveis, que podem ser acessadas imediatamente. Isto é, dinheiro em caixa, aplicações financeiras de curto prazo, títulos e valores imobiliários de curto prazo. Fonte: Balanço Patrimonial.
- Dívida Bruta: representada pelos empréstimos e financiamentos bancários (de curto e longo prazo).
- Dívida Líquida: (Dívida Bruta – Caixa) – seria a dívida bruta da empresa subtraindo o Caixa e Equivalentes.
- Dívida Líquida / Ebitda: é o multiplicador do número de EBITDA necessário para quitação integral da dívida líquida.
- NA: representa um prejuízo apresentado no período, impossibilitando o cálculo do índice.

10. CONCLUSÃO

71. A análise dos registros contábeis da Recuperanda mostrou um lucro líquido acumulado de R\$ **445,5 mil**.

72. O lucro do mês de fevereiro foi de R\$ 905,7 mil o que reverte o prejuízo apresentado no mês anterior.

73. O patrimônio líquido da Recuperanda apresentava, em **28 de fevereiro de 2025**, saldo negativo de **R\$ 20.186.122,00**, caracterizando a existência de **passivo a descoberto**.

74. Existe uma divergencia entre o passivo informado na recuperação judicial e o valor contabilizado nas demonstração financeiras.

75. Embora a recuperandada tenha informado que não existe passivo fiscal sua contabilidade apresenta um passivo tributário de R\$ 2,5 milhões.

76. Sendo o que nos incumbia apurar até esse momento processual, informamos que o conteúdo do presente Relatório é proveniente de informações coletadas nos documentos juntados aos autos e naqueles fornecidos diretamente à esta Administradora Judicial, em pesquisas realizadas em sítios eletrônicos e oriundos das constatações realizadas *in loco*.

77. Diante do exposto, a Administração Judicial, em conjunto com os a consultoria parceira, apresenta o Relatório Mensal de Atividades relativo ao mês de fevereiro de 2025.

ATHOS DE ANDRADE FIGUEIRA NEVES

OAB/RJ 211.747

OAB/RJ

MARCELO COUTO MOYSES

CORECON/RJ 23.371

CAIO RICARDO BRANDÃO